

PORTO & MAR

Antaq dá início à operação em terminais de graneis sólidos

Em parceria com outros públicos, agência deve verificar condições de higiene e limpeza em instalações até 6ª



FOTOS ALEXSANDER FERRAZ

As equipes da Antaq atuam em parceria com Anvisa, Ibama, ANTT e outros órgãos; 14 terminais e áreas de cais público receberão visitas

ÁGATA LUZ

DA REDAÇÃO

Com objetivo de fiscalizar as condições sanitárias e de higiene dos terminais de graneis sólidos no Porto de Santos, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) iniciou ontem a Operação Porto Limpo. A ação, que acontece em parceria com outros órgãos públicos, deve fiscalizar pelo menos 14 instalações do complexo portuário santista.

Os agentes também farão vistorias em operadores portuários vinculados aos arrendamentos que movimentam graneis sólidos e no cais público. A previsão das autoridades é que as ações no porto santista aconteçam até sexta-feira.

Além das condições de higiene e limpeza, os agentes irão verificar questões ambientais e o cumprimento de práticas no controle da proliferação de fauna sinantrópica (animais como ratos, pombos e mosquitos, entre outros). “Nossos portos estão cada vez mais desenvolvidos, nossos terminais cada vez mais eficientes e nós temos que ter uma atuação cada vez mais presente”, ressalta o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery.

Segundo ele, o Porto de Santos é o foco da operação por ser o responsável pela maior movimentação de cargas de graneis sólidos vegetais no país, como soja, açúcar e milho.

Para se ter uma ideia da importância que o complexo santista possui na cadeia logística nacional de graneis sólidos, A Tribuna noticiou semana passada que, para este ano, a exportação de soja deve aumentar 24% em comparação ao ano passado no Porto. Ao todo, 29 milhões de toneladas do produto passarão pelos terminais nas margens Direita e Esquerda, segundo a Santos Port Authority (SPA).

“É natural que a gente identifique problemas”, adiantou Nery, ressaltando que, neste primeiro momento, as empresas que venham a ser flagradas em atos irregulares receberão notificações. A partir daí, elas terão um prazo (que varia de acordo com a infração) para apresentar soluções às irregularidades.

Para o diretor-geral da Antaq, a ação também é importante na relação entre o Porto e as cidades que o abrigam. “Unimos esforços para tentar assegurar que as condições sanitárias sejam as mais adequadas para uma boa relação Porto-Cidade, para

ESFORÇO



“Unimos esforços para tentar assegurar que as condições sanitárias sejam as mais adequadas para uma boa relação Porto-Cidade, para que o Porto ofereça condições à sociedade que nele habita. Algo à altura da grandiosidade do Porto de Santos”

Eduardo Nery
Diretor-geral da Antaq

que o Porto ofereça condições à sociedade que nele habita. Algo à altura da grandiosidade do Porto de Santos”.

Nery garante que a presença da Antaq é diária nos portos brasileiros. No ano passado, as equipes da agência realizaram 365 fiscalizações no Estado de São Paulo. Porém, o diretor-geral da agência diz que a mobilização de diversos órgãos em uma operação conjunta proporciona um “impacto maior” nas ações, que nesta semana englobarão, ainda, o Porto de São Sebastião.

A Operação Porto Limpo acontece em parceria com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), agências nacionais de Transportes Terrestres (ANTT) e Vigilância Sanitária (Anvisa), Marinha do Brasil, Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro), Receita Federal, SPA e as prefeituras de Santos e Guarujá.